



Investigação dos microrganismos correlacionados à Endocardite Infecçiosa em abscessos apicais agudos

Luciano Paiuta Junior; Giuliane Correr; Gabriel Rosa Cirino; Lorena Sena Carvalho; Ester de Sousa Siviero; Maria Eduarda Aguiar Prado; Ezequiel Santin Gabrielli; Rafaela Casadei Chapola; Maicon Ricardo Zieberg Passini, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes.

Resumo

A Endocardite Infecçiosa (EI) é definida como o evento patológico, que ocorre em estruturas cardíacas lesadas, através das bacteremias transitórias. O abscesso apical agudo (AAA) é resultado do deslocamento de bactérias via forame apical para a superfície radicular externa do elemento dentário, caracterizando-se como a infecção endodôntica extrarradicolar mais prevalente. Os objetivos deste estudo foram: 1) Investigar a presença de microrganismos específicos nos AAA's; 2) Detectar espécies mais relacionados com a EI, através da técnica de Nested-PCR. Para isso, foram realizadas coletas microbiológicas em 10 pacientes que apresentavam AAA. Nested-PCR, com primers específicos, foi utilizado para detectar a presença de microrganismos. As espécies bacterianas mais frequentemente encontradas foram *Enterococcus faecalis* (10/10), *Fusobacterium nucleatum* (10/10), *Treponema denticola* (8/10) e *Prevotella tannerae* (5/10), sendo *E.faecalis* e *F.nucleatum* as mais associadas com EI. Conclui-se que os AAA's apresentaram microrganismos com significativa participação no desenvolvimento de EI, denotando a grande importância do tratamento imediato dessa patologia.

Palavras-chave:

Abscesso Apical Agudo, Endocardite Infecçiosa, Endodontia, Microrganismos.

Introdução

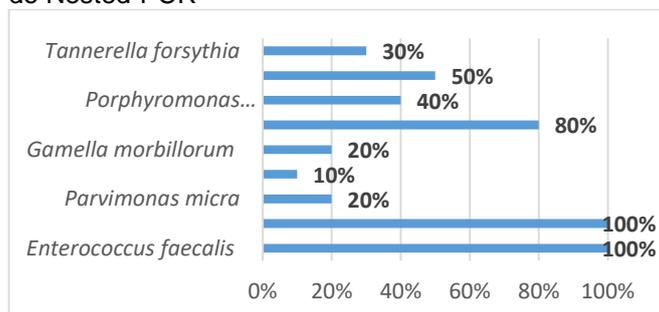
A Endocardite Infecçiosa (EI) é definida como o evento patológico, que ocorre em estruturas cardíacas lesadas, através das bacteremias transitórias. O abscesso apical agudo (AAA) é resultado do deslocamento de bactérias via forame apical para a superfície radicular externa do elemento dentário, caracterizando-se como a infecção endodôntica extrarradicolar mais prevalente.

Diante disso, os objetivos deste estudo foram: investigar a presença de microrganismos específicos nos AAA's, além de detectar as espécies mais relacionados com a EI, através da técnica molecular denominada de Nested-PCR.

Resultados e Discussão

Foram realizadas coletas microbiológicas em 10 pacientes que apresentavam AAA. Nested-PCR, com primers específicos, foi utilizado para detectar a presença de microrganismos. As espécies bacterianas mais frequentemente encontradas foram *Enterococcus faecalis* (10/10-100%), *Fusobacterium nucleatum* (10/10-100%), seguido de *Treponema denticola* (8/10-80%) e *Prevotella tannerae* (5/10-50%), sendo *E.faecalis* e *F.nucleatum* as mais associadas com EI.

Figura 1. Microrganismos detectados nos AAA's, através do Nested-PCR



Conclusões

Conclui-se que os AAA's apresentaram microrganismos com significativa participação no desenvolvimento de EI, denotando a grande importância do tratamento imediato dessa patologia.

Agradecimentos

Apoio FAPESP (2015/23.479-5), CNPq (308162/2014-5), PIBIC-EM, CAPES (Finance code 001), FAEPEX.

Usar esse espaço para referências, seguindo o estilo indicado - Padrão ACS ou ABNT ou Vancouver (letra Times 8). Ex:

¹ Curtis, M. D.; Shiu, K.; Butler, W. M. e Huffmann, J. C. *J. Am. Chem. Soc.* **1986**, *108*, 3335.

Atenção: O arquivo não poderá ultrapassar 1 página.